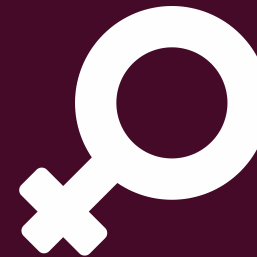


Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19: TIPOS DE PRECAUÇÕES



As medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada.



Objetivo dessa apresentação:

- Definir os tipos de precauções e as situações em que cada tipo deve ser utilizado.



Precaução

Precauções são medidas adotadas a fim de evitar a propagação de doenças transmissíveis, impedindo assim, a transmissão de microrganismos dos pacientes infectados para outros pacientes, visitantes ou para os profissionais de saúde.

Existem 4 tipos de precaução que podem ser aplicadas isoladamente ou de maneira associada, a depender de cada situação:

Padrão

Contato

Gotículas

Aerossóis



Precauções Padrão

Devem ser seguidas por **todos os pacientes**, independente da suspeita ou não de infecções.

As precauções padrão assumem que todas as pessoas estão potencialmente infectadas ou colonizadas por um patógeno que pode ser transmitido no ambiente de assistência à saúde e devem ser implementadas em todos os atendimentos.

- **Higienização das Mãos** – Lavar com água e sabonete ou friccionar as mãos com álcool a 70%, nos 5 momentos de assistência ao paciente e com a técnica correta.
- **Luvas** – Usar luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou mucosas. Colocá-las imediatamente antes do contato com o paciente e retirá-las logo após o uso. Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas.
- **Avental, Óculos e Máscara** – Usar óculos, máscara e/ou avental descartável quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para a proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.



Precauções Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pérfuro-cortante



Precauções Padrão

Devem ser seguidas para TODOS OS PACIENTES, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos

Higienização das mãos: lave com água e sabonete ou friccione as mãos com álcool a 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.



Luvas e Avental

Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o pacientes e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.



Precauções Padrão

Devem ser seguidas para TODOS OS PACIENTES, independente da suspeita ou não de infecções.



Óculos e Máscara

Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.



Caixa pérfuro-cortante

Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.



Precauções de Contato

Indicação: infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou imunossuprimidos, etc.

- **Higienização das Mãos** – Lavar com água e sabonete ou friccionar as mãos com álcool a 70%, nos 5 momentos de assistência ao paciente e com a técnica correta.
- **Luvas e avental** - Usar durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- **Quarto privativo** - Quando não houver disponibilidade, manter **distância mínima de 1 (um) metro entre dois leitos**.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de **uso exclusivo do paciente**.



Precauções de Contato

- Indicações: infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em imunossuprimido, etc.
- Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetros, esfignomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo



Precauções para Gotículas

Indicação: meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, covid-19, rubéola, etc.

As gotículas tem tamanho maior que 5 μm e podem atingir a via respiratória alta (mucosa das fossas nasais e cavidade bucal).

- **Higienização das Mãos** – Lavar com água e sabonete ou friccionar as mãos com álcool a 70%, nos 5 momentos de assistência ao paciente e com a técnica correta.
- **Máscara cirúrgica** – Usar durante a assistência ao paciente.
- **Quarto privativo** – Quando não houver disponibilidade, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



Máscara Cirúrgica
(profissional)
(paciente durante o transporte)



Precauções para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Indicações: meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola, etc.
- Quando houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



Precauções para Aerossóis

Indicação: tuberculose, sarampo, herpes zoster, influenza e covid-19 (em procedimentos específicos).

Os aerossóis são partículas menores que as gotículas. Permanecem suspensas no ar por longos períodos de tempo e, quando inaladas, podem penetrar mais profundamente no trato respiratório.

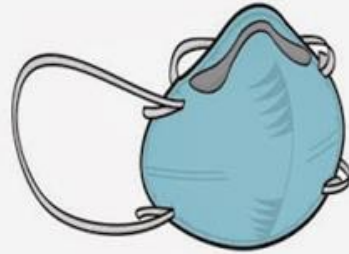
- **Higienização das Mãos** – Lavar com água e sabonete ou friccionar as mãos com álcool a 70%, nos 5 momentos de assistência ao paciente e com a técnica correta.
- **Máscara PFF2 (N95)** – Usar durante a assistência ao paciente.
- **Quarto privativo** – Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento, não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deve usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



Precauções para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Precaução padrão: higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto **SEMPRE** fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.



Precauções para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



COVID-19: Transmissão

Os serviços de saúde devem garantir que as políticas e as boas práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios, incluindo o COVID-19 (SARS-CoV-2).

A infecção pelo COVID-19 tem transmissão através de:

- Gotículas expelidas durante a fala, tosse ou espirro.
- Contato direto com pessoas infectadas.
- Contato indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas.



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Toque ou aperto
de mãos



Objetos ou
superfícies
contaminadas

Os profissionais de saúde apresentam alto risco de contrair a infecção, principalmente durante a assistência respiratória.



Precauções na Assistência ao COVID-19

Nos casos **suspeitos/confirmados** de COVID-19, deve-se associar as seguintes precauções:

- Precaução Padrão
- Precaução de Contato
- Precauções para Gotículas

Na realização de procedimentos para assistência ventilatória, que podem gerar aerossóis, substituir a precaução para gotículas por:

- Precauções para aerossóis (em situações específicas)



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Quem deve usar a máscara N95 ou equivalente?

Profissionais de saúde que realizam procedimentos com risco de geração de aerossóis, em **pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19:**

- Intubação traqueal
- Aspiração traqueal
- Ventilação mecânica não invasiva
- Ressuscitação cardiopulmonar
- Ventilação manual antes da intubação
- Coletas de amostras nasotraqueais
- Broncoscopias



A máscara deve estar apropriadamente ajustada à face do profissional. A forma de uso, manipulação e armazenamento deve seguir as recomendações do fabricante e nunca deve ser compartilhada entre profissionais.



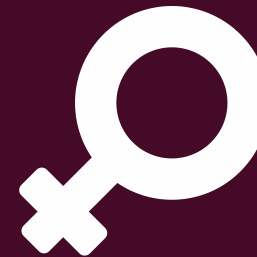
- **Os serviços de saúde devem fornecer orientações para todos os profissionais de saúde (próprios ou terceirizados) para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos.**
- **Todos os profissionais de saúde devem ser treinados para o uso correto e seguro das precauções e dos equipamentos de proteção individual.**



Referência

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. Nota Técnica Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19).

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19: TIPOS DE PRECAUÇÕES

Material de 15 de abril de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.